

APRESENTAÇÃO

Esta edição intitulada *Educação Superior: momentos e movimentos de formação* em seus artigos apresenta os movimentos decorrentes das mudanças da sociedade, do mundo do trabalho e das políticas públicas para a formação docente e em geral.

Da contextualização da educação superior e das mudanças no mundo do trabalho, essa edição aborda os diferentes/diversos movimentos da universidade no que tange à formação. Das políticas públicas que envolvem desde a formação docente para a educação infantil, papel do pedagogo e da necessidade da qualificação do docente universitário, mais especialmente, formação pedagógica, os caminhos se fazem, envolvendo as fundamentais dimensões da universidade. Aborda também nesses caminhos, o papel da área das Humanidades na formação médica.

O artigo *A educação superior universitária frente aos desafios das mudanças no mundo do trabalho no contexto do neoliberalismo*, de Paola Peciar discute o papel da educação superior e da universidade pela redefinição das políticas neoliberais e os desafios das mudanças no mundo do trabalho.

João Ferreira de Oliveira e Jandernaide Resende Lemos, no texto *Acesso e expansão do ensino superior noturno em Goiás: perspectivas de democratização*, apresentam o papel das políticas públicas de oferta de ensino como possibilidade de democratização de acesso.

A autora Maria das Graças Martins da Silva, em seu texto *Trabalho docente na educação superior: trajetória histórica e marcas atuais*, aponta que na trajetória histórica tem as marcas das políticas educacionais desse percurso.

O texto *Formação de professores: uma análise preliminar do programa nacional de formação continuada dos professores da educação básica*, produzido pelas autoras Luciane Torezan Viegas, Margareth Fadanelli Simionato e Fabiane Romano de Souza Bridi discute o conceito de políticas públicas e sobre os avanços e retrocessos dos movimentos dos trabalhadores em educação,

pela formação de qualidade.

Vera Isabel Caberlon em seu artigo *Universidade Federal do Rio Grande: revisando movimentos político-institucionais*, apresenta a trajetória do ensino e da pesquisa na FURG e as racionalidades presentes no modo de ser da universidade.

O texto *Proposta de diagnóstico para a graduação: a experiência da UNISC*, das autoras Giana Diesel Sebastiany e Ana Karin Nunes, apresenta o diagnóstico da graduação como parte do processo de reelaboração do Projeto Político-Pedagógico Institucional - PPI da Unisc.

O autor Josimar de Aparecida Vieira no artigo *A qualidade do processo de formação inicial de professores: reflexões sobre o que está sendo pesquisado*, aborda o estado de conhecimento sobre as pesquisas que tratam da qualidade do processo de formação inicial de professores.

Euclides Redin no artigo *Pedagogos(as) de crianças e pensadores críticos da educação*, enfatiza que a descoberta da infância passa pelas redefinições das funções do pedagogo(a), e que atualmente, a infância é uma exigência de cidadania e de políticas públicas de garantia de seus direitos.

Os autores Pedro Enriquez e Lorena Di Lorenzo no texto *Pensamiento único y pensamiento crítico em la formación de docentes*, buscam evidenciar que no campo da formação docente é de vital importância a tensão que se produz entre o verdadeiro significado e sentido do pensamento crítico e os mecanismos que utiliza o pensamento único para inibir e paralisar a reflexão dos sujeitos.

Maura Maria Morita Vasconcellos em seu artigo *A universidade e a formação de seus docentes: alguns apontamentos*, propõe uma reflexão sobre o trabalho docente e a formação pedagógica chamando a atenção para a necessidade de políticas públicas para tal, tendo em vista a educação de qualidade na universidade.

O artigo *A prática pedagógica na formação docente*, das autoras Susana Soares Tozetto e Thaís De Sá Gomes, buscou investigar o conceito de prática pedagógica das acadêmicas do curso de Pedagogia tendo em vista a relação teoria/prática.

O texto *Investigación y docencia: factores claves em la formación y práctica pedagógica del profesor*, de Alejandro Villalobos Claveria analisa tendências da sociedade contemporânea e a incidência na formação e prática pedagógica e busca promover uma reflexão e discussão dos fundamentos epistemológicos e conceituais que orientam o trabalho do professor na sala de aula.

Clara Costa Oliveira no artigo *Humanidades na formação médica: realidade ou farsa*, apresenta a mudança verificada na formação médica, a partir dos anos 70 e as razões da introdução da área das Humanidades nessa formação.

Luis Roberto de Camargo Ribeiro, Marcia Rozenfeld Gomes de Oliveira e Daniel Mill no artigo *Ensino Superior, tutoria online e profissão docente*, analisam os resultados de uma pesquisa sobre tutoria *online*, trazendo características e peculiaridades com relação a docência presencial.

Em *Fundamentos y modalidades de la tutoría em educación superior*, a autora Ida Lucia Morchio destaca que a tutoria em educação superior constitui uma via para atingir a qualidade educativa em termos de aprendizado e desenvolvimento dos estudantes.

A edição dispõe de um espaço para artigos especiais, onde são abordados temas de diferentes temáticas. O texto *Infâncias e memórias de professoras de Educação Infantil*, da autora Marcele Teixeira Homrich, investiga como memórias de infância estão relacionadas à prática de professoras de educação infantil, a partir de um depoimento de três professoras, analisados à luz de referenciais da psicanálise e de elementos referentes à história da infância.

A edição também dispõe de um espaço para entrevista. Essa edição conta com a entrevista da professora Susana Margarita Speroni que estuda sobre universidade comunitária. As questões da entrevista envolvem a identidade da universidade comunitária, a partir de princípios integradores, os desafios colocados pela expansão do ensino superior, as políticas públicas e, atualmente, o movimento de construção de um novo marco legal para as universidades comunitárias brasileiras.

Ieda de Camargo
Universidade de Santa Cruz do Sul